

O que falta para o Brasil ter sua primeira cidade sustentável ?

Valdivino Francisco dos Santos Borges
Graduando em Química- Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Piauí –

E-mail valdivinofrancisco@yahoo.com.br

Rafael Alves de Sousa
Graduando em Química- Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia do Piauí –

E-mail rafaelsousa-25@hotmail.com

Resumo: O Brasil, país rico em recursos renováveis, como a energia solar, eólica, hidroelétrica e biomassa não usufrui dessas riquezas e acaba dependendo mais do que devia dos combustíveis fósseis.

Com a realização dos megaeventos esportivos que acontecerão nos próximos anos, é a hora de investir na utilização desses recursos renováveis e na fabricação de carros elétricos, como acontece nos Estados Unidos, na Europa e em alguns países asiáticos, como o Japão. Dessa forma, o Brasil se tornará referência no quesito sustentabilidade, garantindo assim um futuro melhor para os brasileiros.

Palavras chave: Eventos Esportivos, Recursos Renováveis, Sustentabilidade.

1 - Introdução

O Brasil “país do futuro” como diz um ditado popular, pode tornar-se referência em sustentabilidade e garantir esse “futuro” através de políticas públicas que visam a utilização de energias limpas.

Podemos observar as renovações e investimentos pesados no estado do Rio de Janeiro que mostram a visitantes e moradores como os megaeventos esportivos, a Copa do Mundo em 2014 e as Olimpíadas em 2016, são capazes de acelerar o desenvolvimento das cidades-sedes.

Com comunidades pacificadas, novas opções de transporte (bicicletas e motocicletas elétricas) o Rio de Janeiro pode ser o primeiro estado da Federação a demonstrar sua preocupação com o meio ambiente.

A instalação de painéis fotovoltaicos nos estádios brasileiros para a produção de energia solar (energia renovável, limpa, ou seja, que não polui durante sua produção) está sendo feita no Maracanã e tende a deixar um legado-social que valoriza a energia limpa e realiza a conscientização ambiental dos espectadores.

Esse projeto deveria ser ampliado construindo locais para reabastecer os veículos elétricos nos estacionamentos dos estádios que utilizam a energia elétrica oriunda da energia solar. Essa é uma iniciativa que traz vantagens tanto ambientais quanto comerciais já que “Em um país onde circulam atualmente cerca de 50 milhões de veículos, menos de cem dessas unidades são carros elétricos” segundo dados da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE)¹.

¹; ²Conforme pode ser verificado no site

<http://360graus.terra.com.br/ecologia/default.asp?did=26949&action=geral>. Acessado em 30 de Ago. de 2012.



2 - Procedimentos Metodológicos

Através de observações em artigos de jornais, revistas e nos demais meios de comunicação observamos que o Brasil está “engatinhando” na produção de carros elétricos, apesar de existirem várias marcas de automóveis não elétricas no nosso país. Unindo todos os dados nós obtemos uma reflexão sobre novas ideias e como estas influenciariam para o desenvolvimento sustentável de nosso país.

3 - Resultados e discussões

Será inaugurado no Rio de Janeiro um parque automotivo da montadora Renault—Nissan com o apoio do governador Sérgio Cabral. Essa montadora é líder na produção de carros elétricos, que não emitem gases tóxicos. Além disso, há projetos de construção de fábricas de bicicletas e motocicletas elétricas. Podendo ser líder na produção de veículos movidos a energia elétrica na América Latina. Para que isso aconteça nos próximos anos é necessária a redução do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) sobre os veículos ecologicamente corretos.

Isso depende da consciência de cada cidadão e, sobretudo, do governo, pois “Uma política protecionista não contribui para a produção de elétricos”, afirmou Jayme Buarque de Holanda, presidente do conselho diretor da (ABVE)². O governo brasileiro tem que incentivar a fabricação de veículos sustentáveis por meio de incentivos fiscais, garantindo assim uma frota mais limpa e sustentável.

4 - Considerações Finais

O investimento na produção de energia solar para posterior conversão em energia elétrica no Brasil é uma grande vantagem, já que o nosso clima é tropical e bem próximo à linha do equador. Juntando todos esses fatos essa energia produzida seria usada no carregamento de baterias de carros elétricos.

O grande entrave na produção desses veículos é a falta de locais para “reabastecer” as suas baterias, além disso, elas demoram a carregar e têm vida útil reduzida. Contudo, foi apresentado no 241º Encontro da Sociedade Química Americana projetos de cientistas que visam desenvolver novas baterias de Lítio-íon mais eficientes que prometem recargas rápidas e maior durabilidade. Dessa maneira, vai garantir a autonomia de veículos sustentáveis e diminuir a dependência de combustíveis fósseis. Portanto, antes de se pensar em país do “futuro” é preciso pensar primeiramente em sustentabilidade.

5 Referências

OPORTUNIDADES, O estado das. São Paulo: editora três, V. 35, n. 2188, 19 out.2011. P. 68-69, Informe publicitário.

BUENO, C. Como Funciona um Carro Elétrico. Disponível em: <<http://360graus.terra.com.br/ecologia/default.asp?did=26949&action=geral>>. Acessado em: 30 Ago. 2012.